

Economia de Energia: Uma Necessidade Que Deve Ser Abraçada Por Todos

Jonathan Velasco da Silva - IFFluminense – jonathan@iff.edu.br
Geovana da Silva Ribeiro - IFFluminense - g.ribeiro01@hotmail.com
Jéssica Cavalcante Berbat – IFFluminense - jessica.berbat@gmail.com

O Brasil passa por grande dificuldade na geração de energia. Com uma matriz energética em que a maior fonte de energia é a hidráulica, o país sente o reflexo da seca em regiões que impactam a geração de energia, provocando alta nas tarifas de energia. Segundo o Balanço Energético Nacional 2014 (BEN 2014), o consumo de energia elétrica pelo setor residencial corresponde a aproximadamente 23% do consumo total, percentual que coloca o setor residencial em segundo lugar, ficando atrás apenas para o setor industrial. O BEN 2014 traz ainda a informação de que o setor residencial apresentou 6,2% de aumento de consumo nos últimos anos, sendo o setor que obteve maior aumento. De acordo com Andrade (2014), esse aumento se dá devido à implementação de novas tecnologias em produtos de uso residencial. Estima-se que a melhoria da renda familiar é um dos motivos para levar a esse aumento no consumo de energia, visto que possibilita mais facilmente a compra de eletrônicos e eletrodomésticos. As atuais mudanças nos preços das tarifas de eletricidade provocam alterações no orçamento familiar, influenciando na quantidade demandada de energia elétrica. Compreender o comportamento do consumidor residencial é importante para um planejamento de energia elétrica capaz de suprir as demandas e ao mesmo tempo não ser um gasto que ocupe grande parte do orçamento deste tipo de consumidor. Assim, este trabalho tem a finalidade de avaliar o consumo de energia elétrica no setor residencial na região de Guarus, bem como propor medidas para diminuí-lo de forma a colaborar com o orçamento familiar e com o setor energético do país. Até o presente momento a pesquisa foi realizada no bairro Santo Antônio, onde a renda familiar média é de aproximadamente 2 salários-mínimos. Questionados sobre os motivos que levaram à alta da energia elétrica, 38% dos entrevistados disseram que a culpa é da corrupção no governo; 24% não sabem dizer os motivos; 20% afirmam ser a falta d'água e 9% desconhecem do aumento. Os dados mostram também que em média 9,3% da renda familiar é destinada à conta de luz. A maioria dos entrevistados afirmam que estão adotando medidas como manter as luzes e equipamentos desligados quando não há pessoas no ambiente. Próximos passos deste trabalho é continuar com a pesquisa e preparar um material para ministrar nas escolas municipais e estaduais sobre economia de energia.

Palavras-chave:

Palavras-chave: Energia elétrica, Consumo, Economia